

Cerâmica brasileira é referência mundial no uso consciente de água

Na esteira da busca global por práticas industriais mais sustentáveis, o setor da Indústria Cerâmica de Revestimento no Brasil emerge como um exemplo. Com um processo produtivo que economiza significativamente água, o país se destaca internacionalmente não apenas pela qualidade de seus produtos, mas também pelo compromisso com o meio ambiente.

De acordo com Ana Paula Margarido, Superintendente do Centro Cerâmico do Brasil (CCB), a água é reconhecida como um recurso valioso, e a redução do seu uso e o reaproveitamento têm sido prioridades do setor. "Todas as ações que geram essa redução ou reaproveitamento são indicadores fortes de responsabilidade ambiental", declara Margarido. Ela ressalta ainda que a certificação conforme a NBR 14.001 e a análise de ciclo de vida dos produtos têm sido ferramentas-chave para demonstrar o alinhamento das empresas às boas práticas ambientais.

Ainda segundo Ana Paula, a adoção da norma ISO 17889-1 é

outro marco significativo na evolução da pegada verde da indústria cerâmica brasileira. Essa norma, tratada dentro do Comitê Brasileiro-CB189, reforça o compromisso do setor com os mais altos padrões de qualidade e sustentabilidade, garantindo que as práticas adotadas estejam alinhadas com as diretrizes internacionais mais rigorosas.

Diretor de Relações Institucionais da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), Luís Fernando Quilici, enfatiza que a Indústria Cerâmica Brasileira se destaca internacionalmente por seus números.

"Em comparação com outros países produtores, consumimos 30% menos água e reutilizamos 95% da água utilizada em nosso processo produtivo", afirma Quilici. Ele cita que essa economia de recursos é uma singularidade brasileira, conferindo aos produtos cerâmicos do país uma identidade de sustentável reconhecida mundialmente.

Sérgio Magalhães é reeleito presidente do Conselho de Administração da Anfacer

Nesta última terça-feira, 20 de março, Sérgio Magalhães foi reeleito presidente do Conselho de Administração da Anfacer (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres).

Integram o Conselho de Administração 2024: Ana Lúcia Bastos Mota (Cerbras), Benjamin Ferreira Neto (Alfagrês), Cesar Gomes Junior (Portobello), Christian Gail (Gail), Darks Cesar Cassotti (Biancogres), Eduardo Fior (Carmelo Fior), Edson Gaidzinski Junior (Eliane), Gilmar Menegon (Ceusa), Heitor Ribeiro de Almeida Neto (Almeida), Luiz Antonio Ortigosa (Delta), Rogério Longoni (Elizabeth), Raul Guimarães Guaragna (Deca), Marconi Leonardo Pascoali (Angelgres), Maria Esther Paraluppi (Embramac), Murilo Ghisoni Bortoluzzi (Itagres), Renato Casagrande (Casagrande), Sergio Mazza Britto Melfi (Roca), Sergio

Wuaden (Incepa), Valmir Carnevalli (Savane) e Vanderli Vitorio Della Coletta (Villagres).

Fonte: ANFACER



Novo conselho foi apresentado na Expo Revestir

CAMINHONEIRO DO BEM ANDANDO

Iniciativa: **ASPACER**

Apoio:

- GOV. DO RIO DE JANEIRO
- GOV. DO PARANÁ
- GOV. DO RIO GRANDE DO SUL
- GOV. DE SÃO PAULO
- GOV. DE SANTA CATARINA
- 3P BEST SEAL

Ambipar Environment é a mais nova sócia colaboradora da ASPACER

ASPACER (Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento), informou nesta semana que a Ambipar Environment é a mais nova sócia colaboradora. Líder em gestão ambiental, a Ambipar tem como foco a economia circular, sendo especializada no desenvolvimento de soluções em embalagens provenientes de materiais reciclados. Com um amplo mix de produtos e processos agregados, a Ambipar Environment se destaca por oferecer soluções customizadas para atender aos mais diversos segmentos de mercado.

Além disso, a Ambipar também é reconhecida por seu compromisso com a inovação e a qualidade em seus produtos, trabalhando um amplo portfólio de soluções, incluindo embalagens desenvolvidas para atender às necessidades específicas de diferentes setores industriais. A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento, garantindo que seus produtos sejam versáteis, de alta tecnologia e capazes de proporcionar ganhos significativos de produtividade.

Esta unidade da Ambipar Environment opera em um parque fabril moderno e estruturado localizado em São José dos Pinhais (PR). O processo de fabricação da empresa inicia-se com a cuidadosa seleção das melhores matérias-primas, combinadas com o uso de máquinas de última geração. Durante todas as etapas

de produção, a Ambipar realiza testes rigorosos de qualidade para assegurar que cada produto atenda às especificações mais exigentes.

Os interessados em conhecer melhor as soluções oferecidas, podem acessar o site dessa unidade da empresa: <https://codiflex.com.br/>

No site é possível encontrar detalhes sobre os produtos, processos de fabricação e entrar em contato com a equipe para esclarecimento de dúvidas.

ambipar
environment

Codiflex
+ boomera

Descontos exclusivos e a menor taxa do mercado.

Cooperamos para unir. Unimos para crescer. Crescemos para transformar!

COOP ASPACER seja um associado!

Empresa transforma resíduo cerâmico em matéria-prima e lança revestimento sustentável

Fornecedores da construção têm buscado formas de diminuir a pegada de carbono de sua operação e de seu portfólio de produtos, e uma forma de fazer isso é reutilizando o que iria diretamente para o aterro sanitário.

Um dos destaques foi apresentado pela Dexco, onde a equipe de pesquisa e desenvolvimento de estruturas voltadas para concretos da marca Castelatto, desenvolveu uma espécie de brick - tipo de revestimento de parede que cria o visual de tijolinhos aparentes - com cerca de 70% do conteúdo de cerâmicas que seriam descartadas - resíduo que chamam de pitcher. A proposta é incluir um percentual de pitcher em alguns produtos já vendi-

dos e também criar um novo produto do zero.

Segundo a empresa, na produção de cubas, louças sanitárias e outros itens cerâmicos para residência, é natural que parte das peças apresente algum defeito.

Este material, até então, era 100% direcionado a aterros sanitários - e a empresa pagava por este serviço algumas dezenas de milhares de reais por tonelada. Mas, o que foi notado é que se ele fosse triturado, o material cairia bem na composição dos bricks do portfólio da marca.

Fonte Valor Econômico

2024 QUALIDADE DO AR EM RIO CLARO E SANTA GERTRUDES

MP10 (Partículas Inaláveis) Horário: 11h

SEX - 15/03	SÁB - 16/03	DOM - 17/03	SEG - 18/03	TER - 19/03	QUA - 20/03	QUI - 21/03	SEX - 22/03
42 MODERADA	S/I SEM INFORMAÇÃO	S/I SEM INFORMAÇÃO	S/I SEM INFORMAÇÃO	S/I SEM INFORMAÇÃO	S/I SEM INFORMAÇÃO	S/I SEM INFORMAÇÃO	S/I SEM INFORMAÇÃO

Estação: **Rio Claro / SP** (Rua 10 JC, 104, Jd. Guanabara)

62 MODERADA	52 MODERADA	29 BOA	25 BOA	32 BOA	24 BOA	31 BOA	22 BOA
----------------	----------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Estação: **Santa Gertrudes / SP** (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)

Índice de Qualidade Classificação (MP10)

- 0-40 BOA
- 41-80 MODERADA
- 81-120 RUIM
- 121-200 MUITO RUIM
- >200 PÉSSIMA

FONTE: Cetesb

PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

Já está no AR a REVISTA ASPACER

Edição Janeiro / Fevereiro 2024

Confira agora mesmo!

Clique Aqui